

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: DESIGN (33002010249P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A Comissão atribuiu o conceito MUITO BOM ao quesito I – Programa, com o mesmo conceito nos seus quatro itens.

[1.1] Os objetivos do mestrado e do doutorado acadêmico são consonantes com o documento da área e com a busca pelo posicionamento do Brasil como produtor de conhecimento sobre design em nível de excelência, segundo padrões internacionais. O esforço de embasar as duas linhas de pesquisa nas três linhas que compunham a antiga área D&A, do PPGAU, demonstra a clareza e a coerência com os objetivos do Programa. O regulamento do programa foi alterado em 2018 para simplificar procedimentos de integralização e para agilizar a passagem do mestrado para o doutorado. A estrutura curricular apresenta diversidade, contudo o novo regulamento entrará em vigor a partir de 2021.

Constatou-se que há no corpo docente do PPGDg inserção clara em projetos de pesquisa, seja como coordenação seja como participante. Os projetos possuem aderência explícita entre às áreas de concentração e linhas de pesquisa. Verificou-se a atualização constante e adequação da infraestrutura da FAUUSP para o desenvolvimento das atividades de pesquisa do PPG Design, bem como de sua divulgação, com suporte aos docentes e discentes em diferentes instâncias, cobrindo todas as especificidades dos trabalhos em andamento, e as importantes parcerias

Ficha de Avaliação

interinstitucionais.

[1.2] Observou-se o atendimento as exigências quanto ao perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa. Há aderência com a área e a linha de pesquisa, com todos os docentes vinculados a projeto de pesquisa como coordenadores ou participantes. Duas docentes permanentes são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Há diversidade de formações, o que está coerente com a definição de Design adotada pelo Programa, que demanda, na contemporaneidade, abordagens interdisciplinares para a geração de conhecimento. Há também afinidade com a trajetória no ensino e na pesquisa em Design pela participação do corpo docente no curso de graduação em design da FAUSP, implantado em 2006. Os critérios para credenciamento e reconhecimentos são claros e estão disponíveis no site do Programa, no link de acesso ao Regulamento da pós-graduação. O Programa atende integralmente as exigências de percentual de docentes permanentes e colaboradores, sendo 14 docentes permanentes e 02 colaboradores.

[1.3] Observou-se que as ações de planejamento estratégico se alinham ao Plano de Desenvolvimento Institucional da USP e ao Projeto Acadêmico da FAUUSP, apresentando coerência e efetividade. Constatou-se que as ações são condizentes com as novas orientações da CAPES pela ampliação no Regulamento dos tipos de produção intelectual. O planejamento teve por objetivo principal consolidar a identidade das linhas de pesquisa do Programa e obter reconhecimento da excelência da produção intelectual realizada pelo corpo docente e discente. O plano prevê melhorias na infraestrutura de apoio. Contudo, há dificuldade para coleta de dados, o que está relacionado ao trabalho administrativo geral da universidade e a composição de equipes de funcionários das secretarias. A diminuição do número de funcionários e a não recomposição por meio de concursos públicos têm provocado dificuldades no apoio administrativo. A vasta produção intelectual de docentes e discentes, a participação em eventos e premiações, a contribuição em questões culturais, de desenvolvimento, de disseminação dos resultados e de proposição de novas pesquisas, têm sido altamente reconhecidas, apresentando coerência e efetividade nas atividades de formação. Há estratégias claras para o fomento a relações com outras instituições que resultam em apoio a ações de internacionalização, como o PRINT CAPES/USP. Há projetos de dupla titulação de doutorado com a Università IUAV di Venezia. Há, por meio do Programa PRINT ações de mobilidade. Há ações vinculadas a recursos concedidos pela CAPES como PROAP e PDSE, entre outras. Verificou-se o envolvimento de docentes, discentes e egressos em ações de cooperação interinstitucional relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, à produção intelectual e à mobilidade e atuação acadêmica, e em projetos de cooperação entre Instituições para qualificação de profissionais de nível superior. [1.4] Observou-se que os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual, cumprem integralmente com o demandado.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Considerando que o doutorado é recente (criado em 2019), a avaliação do quesito 2 aconteceu apenas com base no desempenho do mestrado, tendo obtido conceito Bom.

[2.1] O percentual de dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos está acima da média dos Programas deste subgrupo. As dissertações destacadas para análise qualitativa apresentam adequação temática às linhas de pesquisa do Programa e aos projetos dos docentes. Houve reconhecimento externo como o Prêmio Destaque USP e o Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira. Há coerência na distribuição dos orientadores entre as linhas de pesquisa.

[2.2] A produção intelectual anual de discentes e de egressos está ligeiramente acima da média (Bom), bem como a média de produção de discentes egressos é a soma da média da produção discente e de egressos. Os cinco produtos técnicos/tecnológicos indicados envolveram a participação de discentes e egressos, são adequados às linhas de pesquisa do Programa e demonstram diversidade de competências técnicas. Esse item recebeu conceito Bom.

[2.3] Existem formas de acompanhamento dos egressos pelo Programa, embora não sejam totalmente sistematizadas. O Programa prevê que a interação sistemática ocorrerá nos próximos anos, utilizando ferramentas de comunicação pessoal e recursos da plataforma Alumni da USP. Observa-se impacto positivo da formação recebida na carreira dos cinco egressos apresentados pelo programa, incluindo a atuação em empresas de design e outras organizações de portes variados, atividades docentes e editoria de obras de design. Assim, atribuiu-se ao item o conceito Bom.

[2.4] O item recebeu conceito bom, justificado pela média ponderada dos quatro melhores produtos docentes, de acordo com a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis. A análise qualitativa dos melhores produtos do programa mostrou uma produção de qualidade e relacionada às linhas de pesquisa do programa, envolvendo a organização de livro e de evento científico, o desenvolvimento de produtos para a saúde, a publicação de um artigo em periódico e uma produção artística comissionada por instituição cultural de impacto internacional.

[2.5] O desempenho do programa é Muito Bom quanto ao percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano, quanto ao percentual de docentes permanentes com orientações concluídas, e quanto ao percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes, sendo excelente quanto ao percentual de docentes permanentes com orientações em andamento e

Ficha de Avaliação

quanto ao percentual de docentes na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento no quadriênio.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O terceiro quesito Impacto Social foi avaliado pela Comissão como MUITO BOM, conceito também obtido nos seus três itens.

[3.1] Observou-se que, quanto ao impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa, há forte caráter interdepartamental e interdisciplinar. A quase totalidade dos destaques evidencia articulação entre teoria e prática, abordagens inter/transdisciplinares e desenvolvimento de conhecimentos inovadores aplicados aos contextos local, regional e nacional. A atuação do Programa claramente valoriza o projeto de design e articula os conhecimentos da área com a arquitetura, o urbanismo, a engenharia e as artes. A produção envolve temáticas variadas que demonstram a diversidade de conhecimentos e habilidades do corpo docente e discente. Identificou-se parcerias com empresas e entidades governamentais e não governamentais. O relatório evidenciou a produção de tecnologia social e o aproveitamento de potenciais locais e regionais. Quanto ao reconhecimento científico, social e cultural do programa e suas ações, o Programa é amplamente reconhecido no cenário nacional e internacional. O relatório evidencia a excelência das produções, entre outras formas, por meio de premiações e destaques na mídia.

[3.2] Atribuiu-se o conceito Muito Bom aos impactos econômico e sociocultural, educacional, artístico, tecnológico e profissional do Programa. O relatório evidencia a incorporação do conhecimento gerado pela sociedade. Indica a aplicação de métodos e o desenvolvimento de tecnologias para a promoção de uma vida melhor para a população e a formulação e a implementação de políticas públicas. Docentes, discentes e egressos foram amplamente envolvidos em projetos de cooperação. Constatou-se que parte significativa da produção tem potencial de integração com diferentes níveis de educação e segmentos da sociedade. A produção artística tem impacto claramente descrito. É evidente o impacto do ponto de vista tecnológico, em suas dimensões cultural e social. A produção contribui de forma significativa para a formação profissional e para a promoção do entendimento da atuação do designer na sociedade.

[3.3] Quanto à política de internacionalização, o Programa acompanha a tradição da USP como universidade de padrão internacional, o que fica evidente pelos numerosos e qualificados projetos de pesquisa, produções intelectuais e mobilidade e atuação acadêmica. No que tange a política de inserção no cenário brasileiro, quando analisadas em conjunto e de forma comparativa com as práticas dos programas da área, as iniciativas relacionadas a pesquisa, produção intelectual, mobilidade e atuação acadêmica merecem reconhecimento e consequente atribuição do conceito máximo na avaliação. Quanto a visibilidade do programa, o site é apresenta todos os requisitos para a

Ficha de Avaliação

atribuição do conceito máximo.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: [I] Proposta: Os dados fornecidos possibilitaram a compreensão sobre a atuação do Programa. [II] Formação: As informações compartilhadas foram de excelente qualidade. Merece destaque a qualidade do Programa, considerando estar na sua primeira avaliação quadrienal. [III] Impacto na sociedade: Os dados compartilhados foram adequados e demonstraram sobretudo a significativa qualidade das ações de internacionalização do Programa.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Padrão de excelência do programa é explicado segundo os parâmetros a seguir:

Em relação ao quesito Formação, observou-se que a vasta produção intelectual de docentes e discentes; a contribuição em questões culturais, de desenvolvimento, de disseminação dos resultados e de proposição de novas pesquisas têm sido altamente reconhecidas, apresentando coerência e efetividade nas atividades de formação. Em especial, as dissertações destacadas para análise qualitativa alcançaram nível de excelência tanto pela adequação temática às linhas de pesquisa do Programa e aos e projetos dos docentes quanto pelo amplo reconhecimento externo evidenciado por meio de publicações e ações de internacionalização significativas e consistentes. Além disso, constatou-se que os docentes são altamente envolvidos com o Programa, o que se observa por meio de docência, orientações e coordenação de projetos de pesquisa com financiamento e participação de discentes.

Ficha de Avaliação

No que concerne ao quesito Impacto, ficou evidente que a produção do Programa tem destaque nas esferas econômica, sociocultural, educacional, tecnológica e profissional, com foco na aplicação de métodos, no desenvolvimento de tecnologias para a promoção de uma vida melhor para a população e na formulação e na implementação de políticas públicas. Quanto à política de inserção no cenário nacional, as iniciativas relacionadas à pesquisa, à produção intelectual, à mobilidade e à atuação acadêmica configuram uma criteriosa, significativa e consistente atuação. O Programa acompanha a tradição da USP como universidade de padrão internacional, demonstrando estratégias claras para o fomento às relações com outras instituições, o que resulta em apoio a ações de internacionalização, corroboradas pelo envolvimento de docentes, discentes e egressos em ações de cooperação interinstitucional diversas. O padrão de excelência internacional é evidenciado pelos numerosos e qualificados projetos de pesquisa, produções intelectuais, mobilidade e atuação acadêmica, o que corrobora com o objetivo do Programa de buscar o posicionamento do Brasil como produtor de conhecimento sobre design em nível de excelência, segundo padrões internacionais.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

Trata-se de um Programa acadêmico da área de Design, composto por mestrado e doutorado, tendo este último começado a funcionar em 2019. A área de concentração é Design, e as linhas de pesquisa são [1] Design: Processos e Linguagens e [2] Teoria e História do Design.

O corpo docente tem pequeno porte, com 14 docentes permanentes e 02 colaboradores, dentre os quais 07 livres-docentes; dos permanentes 5 (35%) fizeram Pós-Doutorado no exterior; 02 docentes permanentes são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Todos os docentes permanentes coordenam ou participam de projetos de pesquisa aderentes à AC e às LPs a que estão vinculados. Há diversidade de formações, o que está coerente com a definição de Design adotada pelo Programa, que demanda, na contemporaneidade, abordagens interdisciplinares para a geração de conhecimento. Considerando essas particularidades, realizou-se a avaliação do programa, sendo constatado que seus objetivos são consonantes com a área de AUD.

As ações de planejamento estratégico demonstram que o programa busca consolidar a identidade de suas LPs e obter reconhecimento da excelência da produção intelectual docente e discente. A proposta indica importantes parcerias interinstitucionais e a atualização/adequação da infraestrutura da FAUUSP para o desenvolvimento das atividades de pesquisa pretendidas, cobrindo as especificidades dos trabalhos em

Ficha de Avaliação

andamento. Contudo, evidencia-se que a diminuição do número de funcionários e a não recomposição do quadro têm provocado dificuldades no apoio administrativo ao programa.

Ressalta-se a produção intelectual de docentes e discentes de qualidade, a participação em eventos e premiações. Observa-se o reconhecimento quanto à contribuição do Programa em questões culturais, de desenvolvimento, de disseminação dos resultados e de proposição de novas pesquisas. Há estratégias claras para o fomento e para relações com outras instituições que resultam em apoio a ações de internacionalização. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual, cumprem integralmente com o demandado. Embora não tenham sido indicadas teses (devido o doutorado ser recente), as dissertações destacadas apresentam muita qualidade, com premiações como o Destaque USP e o Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira.

Quanto ao impacto, a atuação do Programa evidencia o caráter inovador da produção intelectual. A abordagem inter/transdisciplinar do Programa fica explícita em um projeto de design que articula conhecimentos da área com a arquitetura, o urbanismo, a engenharia e as artes. Há parcerias com empresas governamentais e não governamentais. Há reconhecimento do Programa nos cenários nacional e internacional no que tange aos impactos econômico e sociocultural, educacional, artístico, tecnológico e profissional. Quanto às políticas de internacionalização e de inserção no cenário brasileiro, os projetos de pesquisa desenvolvidos, as produções intelectuais e a atuação acadêmica evidenciam a boa avaliação do programa, justificada em indicadores qualitativos de impacto nas dimensões em que atua.

Avaliado com base nos indicadores adotados pela Área, o programa obteve conceito MUITO BOM nos quesitos 1 e 3 e BOM no quesito 2, tendo recebido Muito Bom na maioria dos itens analisados, com exceção dos itens 2.2 (Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos), 2.3 (Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida) e 2.4 (Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa). Observando os quesitos supracitados, a Comissão da Quadrienal atribui ao programa a nota 6 (seis).

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Não há apreciações ou sugestões complementares.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Não há recomendações além dos pontos de atenção indicados ao longo do relato de avaliação exposto na Ficha de Avaliação do Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

Trata-se de programa que, apesar do parecer da área descrever aspectos associados a qualidade do programa, não há justificativa apropriada para a recomendação de nota dada pela área. Apesar de ter iniciado suas atividades em 01/03/2017, o PPG não é legível para nota 6, de acordo com a Portaria 122 (Art. 27. será elegível para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos). Acrescenta-se o fato de o curso de doutorado requerer maior tempo para que se possa concluir, mais assertivamente, que os produtos deste nível de formação refletem maturidade e robustez compatíveis com programas de excelência. Registra-se também o conceito Bom em itens do quesito Formação, bem como o conceito final deste mesmo quesito. A esse respeito, no conteúdo da apreciação da área no Quesito 2 Formação, onde se lê "Considerando que o doutorado é recente (criado em 2019)" leia-se "Considerando que o doutorado é recente (iniciou o funcionamento em 01/03/2017)" e onde se lê "a avaliação do quesito 2 aconteceu apenas com base no desempenho do mestrado", leia-se "a avaliação do quesito 2 aconteceu com base tanto no desempenho do mestrado quanto no desempenho do doutorado e em suas teses defendidas". Considerando-se as condições evidenciadas, conclui-se que as características do programa não atende à exigida excepcionalidade que justifique, seguindo previsão já consolidada na área, a ascensão de dois níveis de nota. Desta forma, o CTC-ES, em sua 216ª reunião, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020, retifica as recomendações elaboradas pela comissão de Área e atribui o conceito 5 ao Programa de Design da Universidade de São Paulo.